

do sido recentemente morto". No céu no tempo da introdução da eternidade, o Senhor ainda será Aquele que é recém-morto! Ah, a atualidade eterna da cruz! Verdadeiramente a cruz passa por todas as eras e permanece atual! Se a cruz será atual no céu naquele dia, como podemos considerá-la como sendo velha hoje? No futuro quando a glória celestial irromper, a glória da cruz se comprovará imarcescível! Quando os remidos de Deus ascenderem ao céu, ainda acharão a redenção da cruz tão atual quanto antes!

Um ponto merece nossa atenção. No Antigo Testamento Cristo é duas vezes chamado de o Cordeiro (Is 53:7; Jr 11:19). Nos evangelhos e em Atos é mencionado como o Cordeiro três vezes (Jo 1:29, 36; At 8:32). Nas Epístolas é mencionado como o Cordeiro uma vez (1 Pe 1:19). Contudo, em Apocalipse é mencionado como o Cordeiro vinte e oito vezes! A glória da cruz do Senhor excederá em brilho por todas as eras! Deus propositalmente chama o Seu Filho de Cordeiro neste livro da eternidade. O Cordeiro aqui é visto como havendo sido recém-morto. A ferida ainda está ali! A ferida eterna garante a salvação eterna. A crucificação do Cordeiro se torna nosso memorial eterno. Deus jamais pode se esquecer disso. Os anjos jamais podem se esquecer disso, e aqueles ascendidos e salvos jamais podem se esquecer da redenção da cruz. Quem receberá esta salvação eterna? A cruz é o único lugar inabalável. Todos aqueles que pecaram devem vir.



O mensageiro das **BOAS NOVAS**

Setembro 2018


Ano XX n° 280

"O Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo"

O TEMPO DA CRUZ Watchman Nee

Este é o ponto mais crucial. Embora a Bíblia diga que o Senhor Jesus ofereceu uma vez o sacrifício pelos pecados, ela aponta que "havendo oferecido um sacrifício pelos pecados, [Ele] está assentado para sempre..." (Hb 10:12). A palavra "um" significa que o sacrifício do Senhor pelos pecados foi perfeito; Ele precisou redimir o homem dos pecados apenas uma vez. Contudo, esse sacrifício pelos pecados é para sempre. É um sacrifício eterno pelos pecados! Isso significa que não apenas o efeito desse sacrifício pelos pecados é eterno, mas que o sacrifício em si mesmo é eterno. Embora Cristo tenha ressuscitado e viva para sempre, é como se a Sua cruz continuasse a existir! Possamos nós perceber a eternidade da cruz! Não é um evento passado de dezenove séculos atrás. Ele permanece atual ainda hoje.

Apocalipse 13:8 diz: "O Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo". O nosso Senhor é o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo até agora e para sempre. Para Ele, a cruz não é meramente um evento de um certo tempo, numa certa data de um certo mês de um certo ano. Antes, é algo que existiu desde a fundação do mundo até agora. Quando Ele criou o homem, Ele já anteviu o preço da redenção vindoura. Ele criou o homem com a Sua força. Do mesmo modo Ele redimiu o homem com o Seu sangue. É como se Ele fosse crucificado desde o princípio quando criou homem. Por milhares de anos Ele sofreu o prolongado sofrimento da cruz. Aquela morte no Gólgota meramente significou o pesar que o Espírito de Deus tinha aguentado por um longo tempo. Que graça é isso! Que maravilha é isso! Não temos palavras para expressar o significado desse verso. Antes de o Senhor Jesus deixar o céu, e enquanto ainda estava na glória, Ele já sabia do sofrimento da cruz. Ele o sabia durante os milhares de anos antes de vir. Ele sabia disso no tempo da criação. Desde a eternidade passada, a cruz tem estado no coração de Deus. Quando consideramos o quanto na eternidade passada Deus sabia que estava para criar o homem e que o homem se tornaria caído, percebemos quanto o Seu coração, humanamente falando, deve ter sido afligido por isso. Porque Ele amou tanto os homens, que ordenou antes da fundação do mundo que Cristo morreria em nosso favor (1 Pe 1:20). Embora Cristo



**Livreto Indicado Para a Leitura do
Mês
O TEMPO DA CRUZ**

Sabemos que estamos no tempo do Novo Testamento. Como somos salvos neste tempo? Cristo morreu e a salvação está consumada. Se crermos no Senhor Jesus, o que significa que pela fé O recebermos como Salvador, seremos salvos. Alguns têm tempos difíceis até entenderem como Cristo pôde morrer por eles antes de terem até nascido. Realmente isso apresenta um problema para os sentimentos físico. Contudo para a fé, essa é uma verdade gloriosa.

Este livreto pode ser baixado através do link:

Este boletim é distribuído gratuitamente.

Toda correspondência e doação para custear a sua publicação deve ser enviada para:

Editora Restauração - "O mensageiro das Boas Novas"

Caixa Postal: 1945 - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80.011-970

e-mail: editor@editorarestauracao.com.br

tenha aparecido somente uma vez nos últimos tempos pelos nossos pecados, por causa do Seu amor pelos deste mundo Ele foi afligido e sofreu desde a fundação do mundo, como se já fosse crucificado mil vezes! Que pena que tantas pessoas ainda agora estão afligindo a Ele, como se O crucificassem novamente. Quando percebermos Seu amor, não podemos deixar de nos maravilhar e nos colocar em temor diante Dele! Esse é o coração de Deus! Se percebermos isso, não iremos amar a Deus ainda mais? Por isso, humanamente falando, aqueles do Antigo Testamento creram numa cruz que viria, enquanto que aqueles do Novo Testamento creem numa cruz que já veio. Na verdade, não existe distinção de tempo e época. A cruz do Antigo Testamento é algo presente, e a cruz do Novo Testamento é também algo presente. Possa o Senhor abrir nossos olhos para vermos que a cruz é eterna.

A atualidade eterna da cruz

Aqueles do Antigo Testamento já morreram. Devemos, portanto, prestar atenção somente naqueles do tempo presente. Muitas pessoas empurram a cruz de volta para dezenove séculos atrás e a consideram como velha, antiquada, e obsoleta. Embora seja verdade que a história do mundo considere o Gólgota de Cristo como um evento histórico, na experiência espiritual dos crentes a cruz de Cristo ainda é um evento atual. Não é velho, antiquado, ou obsoleto. Podemos considerar uns poucos versos.

Hebreus 10:19 e 20 dizem: “Tendo pois irmãos, ousadia para entrar no santuário pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho, que Ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela Sua carne”. A fim de compreender esses dois versos, temos que entender as coisas mencionadas no Antigo Testamento. Nos tempos antigos, o tabernáculo era dividido em duas partes. A primeira parte era chamada de lugar santo, e a outra parte era chamada de santo dos santos. As duas partes eram divididas por um véu. Aqueles que entravam no santo dos santos tinham que passar pelo véu. A glória de Deus era manifestada dentro do santo dos santos. Nenhuma pessoa comum podia entrar no santo dos santos. Somente o sumo sacerdote podia entrar ali uma vez por ano. Antes de entrar ali, tinha que oferecer primeiro sacrifícios e fazer expiação por ele mesmo e pelas pessoas e tinha que entrar com o sangue de touros e cabras. Para nós agora, entramos no santo dos santos pelo sangue do Senhor Jesus. Isso significa a cruz. Antigamente o sumo sacerdote entrava no santo dos santos somente uma vez por ano. Agora, pela cruz do Senhor Jesus nós podemos entrar no santo dos santos a qualquer hora. Qual é o significado de entrar no santo dos santos? Significa que podemos ir a Deus para confessar nossos pecados, ter comunhão com Ele, e estar em Sua presença.

Aqueles que entravam no santo dos santos tinham que passar pelo véu. O véu significa o corpo do Senhor Jesus. Quando Ele foi crucificado, o véu do templo foi rasgado ao meio de alto a baixo. Se o véu não tivesse sido rasgado, os homens não

poderiam passar por ele. Se o Senhor Jesus não tivesse morrido e não tivesse partido o Seu corpo, os homens não poderiam passar por Ele e não poderiam entrar no santo dos santos. No tempo presente, vamos a Deus através da morte do Senhor Jesus. Isso também significa a cruz.

Nossa Bíblia nos diz que esse caminho através do véu foi aberto para nós pelo Senhor Jesus. Na verdade, Ele voluntariamente abriu mão de Sua vida para nos redimir.

Precisamos prestar atenção no fato de que esse caminho é “novo e vivo”. A palavra “novo” na linguagem original se refere a algo recém oferecido ou recém sacrificado. Aqui vemos a atualidade eterna da cruz! O sumo sacerdote não podia confiar nas ofertas ou sacrifícios dos anos anteriores. Tinha que haver ofertas recentes e sacrifícios recentes. Ele somente ousava entrar e estava capacitado para entrar no santo dos santos pelo sangue destes animais. Que tal nós agora? Vamos a Deus pelo sangue do Senhor e através do Seu corpo. Todas as vezes que vamos para diante de Deus, não temos que oferecer novos sacrifícios. Nosso Sacrifício é sempre atual! A cruz do Senhor Jesus não se torna velha com os anos. Sua atualidade é a mesma hoje e sempre, como foi na ocasião de crucificação. Sempre que vamos para diante de Deus, podemos sentir a atualidade da cruz do Senhor. Nos tempos antigos, a menos que o sumo sacerdote tivesse sangue novo de sacrifícios recém oferecidos, poderia morrer diante do Senhor. Os sacrifícios dos anos anteriores não podiam remi-lo de seus pecados do corrente ano. Se Deus não considerasse o sacrifício remissório do Senhor como eternamente atual, teríamos perecido há muito tempo. Graças ao Senhor que a cruz é eternamente atual diante do Senhor. O Senhor considera a crucificação como algo recentemente consumado.

Este caminho é também “vivo”. Essa palavra também pode ser traduzida como “vivo para sempre”. Esse caminho é um caminho que é “recém oferecido”. É também um caminho que é “vivo para sempre”. Cristo morreu e ressuscitou; Ele consumou a salvação para nós e nos conduziu a Deus. Deveríamos saber que Cristo ressuscitou e que a Sua ressurreição permanece até hoje. Deveríamos saber também que Cristo morreu e que a Sua morte substitutiva continua até hoje. Os maiores eventos na vida terrena de Cristo foram a Sua morte e ressurreição. Ambos não são passados, eventos obsoletos. Hoje ainda são atuais. Já que temos tal Salvador atual e remidor, devemos recebê-Lo e ir a Deus através Dele para receber o perdão e a bênção.

Em Apocalipse 5 está registrado quando João viu ao Senhor Jesus Cristo no céu. Ele disse: “Vi no meio do trono e das quatro criaturas viventes, e no meio dos anciões, um Cordeiro em pé como havendo [recém] sido morto” (verso 6, de acordo com o original). Este é um quadro do futuro. Quando João viu o Senhor no Céu, foi muitos anos depois do Gólgota. Contudo o Senhor era como Alguém que havia sido morto. As palavras “havendo sido morto” podem também ser traduzidas como “haven-